RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Ex-delegada deixa chapa de Janaina e fala em falta de espaço para diálogo

Feldner foi substituída por Aluizo Lima do PRD

Redação

A ex-delegada Ana Cristina Feldner anunciou, neste sábado (15), sua saída da chapa da candidata ao Senado Janaina Riva (MDB). Segundo ela, a decisão de deixar a disputa já havia sido comunicada à assessoria da parlamentar antes mesmo de o MDB anunciar sua substituição por Aluizo Lima, assessor de Janaina.

Feldner afirmou que respeita a prerrogativa da Executiva Estadual do MDB para alterar a composição da chapa, mas fez questão de esclarecer que sua saída não ocorreu apenas por causa da troca anunciada.

“Diante da alteração já divulgada na composição da chapa da candidata Janaina Riva ao Senado, com a indicação de seu assessor, Aluizo Lima, para a primeira suplência, reconheço que, nos termos da ata da convenção, a Executiva Estadual possui a prerrogativa de promover alterações na composição da chapa”, afirmou.

Na sequência, porém, destacou que já havia decidido deixar o projeto político.

“Ao mesmo tempo, registro que, antes mesmo dessa alteração ser anunciada, minha decisão de não permanecer na composição da chapa já havia sido comunicada à assessoria da candidata, com a disposição de formalizar minha renúncia”, declarou.

Decisão já estava tomada

Feldner afirmou que, embora a mudança na chapa tenha ocorrido de maneira diferente do que inicialmente imaginava, o resultado acabou coincidindo com uma decisão que ela própria já havia tomado.

“Assim, embora os acontecimentos tenham se desenrolado de forma diferente da inicialmente prevista, o desfecho converge para uma decisão que eu também já havia tomado: encerrar minha participação neste projeto”, escreveu.

A ex-delegada também deixou uma mensagem sobre a forma como entende que alianças políticas devem ser conduzidas, destacando a necessidade de diálogo, respeito e reciprocidade.

“Acredito que qualquer caminhada, especialmente na vida pública, precisa ser construída com diálogo, respeito e reciprocidade. Minha permanência em qualquer projeto político só faz sentido onde exista espaço para contribuir, para dialogar e onde haja coerência com toda a minha trajetória”, afirmou.

Sem declarar rompimento

Apesar do tom crítico, Feldner evitou caracterizar sua saída como um rompimento com Janaina Riva. Na nota, fez questão de preservar o respeito pela deputada e afirmou que divergências políticas não precisam apagar a relação construída.

“Isso não apaga o respeito que tenho pela deputada Janaína e por sua trajetória. Divergências e mudanças de caminho fazem parte da política e não precisam apagar o que foi construído até aqui”, declarou.

Ao final, afirmou que a própria dinâmica da vida pública pode levar a mudanças de rumo.

“A vida pública, assim como a vida, às vezes muda nossos caminhos de forma inesperada e nos faz enxergar as coisas de uma maneira diferente”, escreveu.